

ESQUERDA, VOLVER

Anamaria Rossi

Da equipe do **Correio**

O nó na formação da chapa majoritária da Frente Brasília Popular tem nome e sobrenome: Augusto Carvalho. Definida a candidatura de Arlete Sampaio ao Senado pelo PT, resta a Augusto — o único nome da frente com consistência eleitoral para entrar na chapa — optar entre ser vice de Cristovam e ser vice de Cristovam. Formalmente, ele pode reivindicar a vaga de Arlete na corrida ao Senado. Mas numa campanha ele enfrentaria pelo menos duas grandes dificuldades: empolgar a militância petista e defender Cristovam incondicionalmente dos ataques de seu inimigo número um, Luiz Estevão. Arlete, petista de nascimento, que esteve ao lado de Cristovam nos últimos três anos, não teria essas dificuldades.

Para ser vice Augusto não precisa ser petista nem repetir as palavras de Cristovam: ele precisa somar. Idéias, propostas, quadros partidários e, sobretudo, votos. Capital que acumulou sabiamente desde que se lançou candidato ao governo, em carreira solo, pelo PPS. Augusto marcou posição, ampliou seus horizontes político-eleitorais e ganhou aliados. Só tem a somar numa chapa com o PT.

Resta saber se Augusto Carvalho é tão soldado do PPS quanto Arlete Sampaio é do PT.